

<table border="1"> <tr><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td></tr> </table>										Caulônia - Paineil III	Jan / 2010
labeca	O complexo subaquático: área de trabalho ou templo submerso?	1 de 1									

[tradução: Lilian de A. Laky; revisão Labeca]

No complexo de material lapidário encontrado na área submersa de “Punta Stilo” foram formuladas numerosas hipóteses, mas se levarmos em consideração o importante dado constituído pela presença dos materiais brutos ou semi-trabalhados, juntamente àquela lascas de trabalhos difusos por toda a superfície, as propostas se reduzem a duas.

A área poderia ter sido uma oficina de trabalho em pedra para a produção de materiais para a construção de edifícios públicos, em particular os templos, em Caulônia. A matéria-prima, de origem calabresa, talvez da bacia de minérios de Stilo-Bivongi, poderia ter sido transportada por mar: poderia testemunhar a presença dos materiais mais pesados, mais distantes da costa moderna, portanto, mais próximos da costa antiga, quando deixados nas imediações do porto e, ao contrário, a localização mais próxima da costa moderna, em uma área mais recuada da praia antiga, para os materiais mais leves, mais fáceis para transportar aos locais longe do desembarque.

Alternativamente, a zona poderia ter sido escolhida para a realização de um templo de origem jônica, dada a presença de bases e rochas de coluna neste estilo. A construção de tal edifício, todavia, uma vez iniciada, por motivos incertos nunca teria sido terminada, como atestariam os materiais semi-trabalhados.

O achado de maior importância é a parte final do fuste de uma coluna jônica, ou seja, a parte do ápice em que se colocava o capitel. A face superior é decorada pelo chamado “*anthémion*”, um friso de palmetas e flores de lótus alternadas. Essa peça é comparável ao final do fuste da coluna do templo de Marasà em Lócrici, datado de 480-470 a.C., da qual, todavia, se diferencia pelas dimensões mais reduzida e pelas diferentes proveniências do calcário. Digno de nota é a recuperação de uma rocha semelhante em tudo, mas esculpida apenas parcialmente.

Referência arquivo: CAU-PN-BEE-2007_073